

MATERIAL DE ATIVIDADE ESCOLAR



8° ANO



1º Bimestre - 2020

Nome da Escola	
Nome do Estudante	
Ano/Ciclo	

Mauro Mendes Ferreira
Governador do Estado de Mato Grosso

Otaviano Olavo Pivetta
Vice-Governador de Mato Grosso

Marioneide Angélica Kliemachewsk
Secretária de Estado de Educação de Mato Grosso

Rosa Maria Araújo Luzardo
Secretária Adjunta de Gestão Educacional

Richard Carlos da Silva
Superintendente de Políticas de Educação Básica

Adriano Sabino Gomes
Superintendente de Políticas de Desenvolvimento Profissional

Rosangela Maria Moreira
Superintendente de Políticas de Gestão Escolar

Lúcia Aparecida dos Santos
Superintendente de Políticas de Diversidade

Grupo de trabalho

Verônica Ramos de Assis

Práticas Esportivas – parte diversificada

Olá pessoal, como vocês estão? Que saudades de estar com vocês nas aulas de práticas esportivas. Mas tenho uma ótima notícia. Pois bem, vocês continuarão se divertindo em casa junto com seus familiares ou qualquer outra pessoa que está em sua casa. Olha que legal, além de se divertirem com seus entes queridos todos irão aprender com essas aulas incríveis!... Para nossas aulas desta semana, foi realizado um roteiro bem legal e fácil. E aí!? Animados para começarmos a aula? Prestem bem atenção, para seguirem as regras, e na volta às aulas quero saber como foi, em?! Mãos à obra, e vamos colocar esse corpo em movimento galerinha!

1. OBJETO DE CONHECIMENTO – ESPORTE DE INVASÃO

Caros estudantes, o que vem em mente quando ouvem a expressão “esportes de invasão”? Observem as imagens a seguir de quatro modalidades de invasão e identifiquem os elementos que essas modalidades possuem em comum.



Jogo de basquetebol. Canadá e Estados Unidos, no Canadá, em 2018.



Jogo de handebol. Dinamarca e República Tcheca, na Dinamarca, em 2018.



Jogo de futebol. Alemanha e Brasil, na Alemanha, em 2017.



Jogo de hóquei no gelo. Washington Capitals e Vegas Golden Knights, nos Estados Unidos, em 2018.

Vamos ver se conseguiram identificar o porquê essas modalidades são consideradas esporte de invasão. A semelhança desse esporte cujo o objetivo é invadir a área de jogo (pode ser um campo, uma quadra ou mesmo uma piscina) da equipe adversária para finalizar a jogada em um alvo, que pode ser uma cesta, uma baliza (também chamada de trave, goleira ou gol), ou cruzar a linha de fundo da equipe adversária com a posse da bola ou implemento similar (disco de frisbee, por exemplo). É importante também destacar que essas modalidades possuem uma estrutura bem parecida, marcada pelo jogo coletivo e pela necessidade de, ao mesmo tempo que se ataca um alvo, defender outro. A essa estrutura comum dá-se o nome de lógica interna.

De acordo com a BNCC, os esportes de invasão compreendem um “conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou um setor da quadra/campo defendido pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, ultimate frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.)” (BRASIL, 2017, p. 214)9 .

Todas as modalidades esportivas de invasão são jogadas coletivamente e possuem duas fases marcantes, a ofensiva e a defensiva, determinadas pela posse ou não da bola (ou de outro objeto). Ou seja, a equipe com a posse da bola está na fase ofensiva, enquanto a equipe sem a bola está na fase defensiva.

Nessas fases, as equipes devem cumprir algumas tarefas, classificadas por Bayer (1994)10 como princípios operacionais defensivos e ofensivos.

- Princípios operacionais ofensivos: conservar coletivamente a posse da bola; progredir com ela para o campo adversário; finalizar no alvo adversário.
- Princípios operacionais defensivos: recuperar a posse da bola; impedir a progressão da equipe adversária em direção à sua meta; proteger sua meta.

A partir desses princípios, os jogadores assumem determinados papéis que se complementam para o bom desempenho coletivo, como atacante com posse da bola, atacante sem posse da bola, marcador do atacante com posse da bola e marcador do atacante sem posse da bola.

Vamos conhecer um esporte de invasão? Que tal o Flag Football, você conhece?

Flag Football

O objetivo da criação do flag football, um futebol jogado com as mãos, foi de torná-lo um instrumento pedagógico para ensinar as regras e os princípios do futebol americano aos jovens. Trata-se de um esporte cuja versão é mais simples que o football, ou seja, o futebol americano, no qual as regras são baseadas, conforme a International Federation American Football. Entretanto, as adaptações feitas o mantiveram curto e simples.

Disputado em duas equipes de 11 jogadores cada, o futebol americano tem como objetivo fazer com que o jogador leve a bola oval, por meio de corrida ou passe aéreo, até invadir e dominar o campo adversário, na área de pontuação. A defesa do time tenta impedir, por meio de contato físico, a marcação do touchdown (pouso, aterrissagem), que é o momento em que o time consegue adentrar o endzone (área de marcação de ponto) da equipe adversária, obtendo seis pontos ou mais.

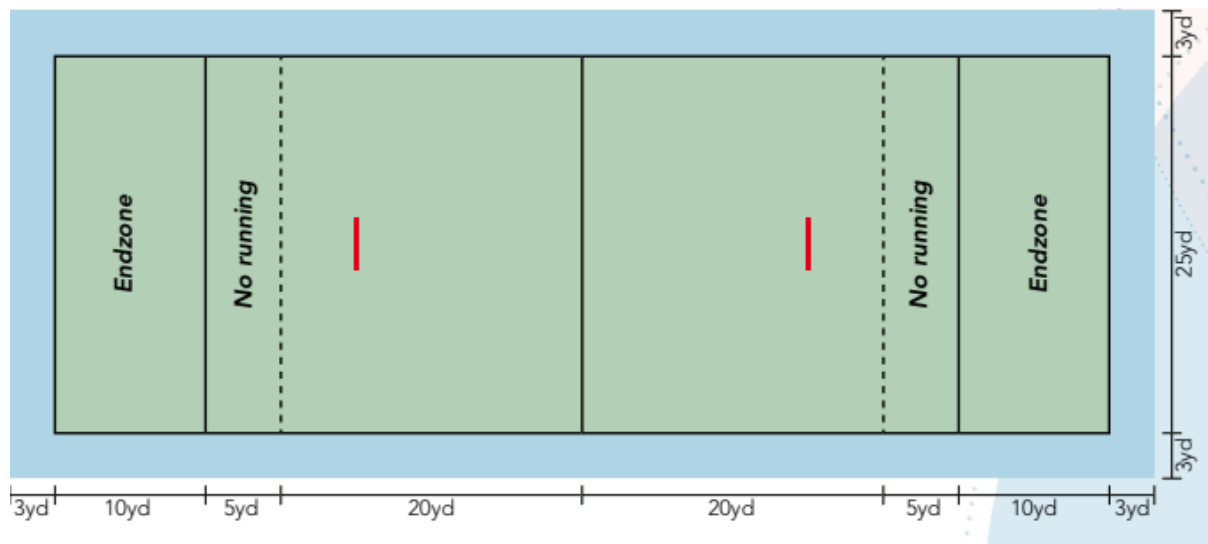
Já no flag football, a defesa tenta remover uma ou mais fitas (flags) que estão presas na cintura de quem está na posse de bola, sem que haja qualquer contato físico, o que evita eventuais lesões.



Flag Football. Flórida, EUA, 2016.

Esse jogo permite o desenvolvimento de atividades como correr, lançar e saltar. É uma ferramenta ideal para se trabalhar a coordenação motora, ritmo, equilíbrio, percepções de tempo e espaço, além de promover o convívio social e estimular uma forma saudável de competição entre as equipes, que têm de quatro a nove jogadores.

O campo deve ser montado em uma área retangular, com as linhas e as dimensões oficiais: 70 jardas de comprimento (64,05 m) por 25 jardas de largura (22,9 m). Portanto, o espaço total necessário para um campo, incluindo área de segurança, é de (69,55 m) x (28,40 m), conforme indicado na ilustração a seguir.



Funcionamento do jogo:

1) Cada partida é dividida em quatro tempos, chamados de quarto, e com duração de 10 minutos corridos.

2) Um dos dois que vencer o cara ou coroa, ou outra forma de sorteio, realiza o kickoff (chute para o alto, pontapé inicial) ou escolhe o lado do campo em que irá começar recebendo. No começo do terceiro quarto, o time que começou recebendo a bola irá chutá-la para recomençar o jogo.

3) Após o fim de cada quarto, os times se mantêm do mesmo lado do campo.

4) Entre o segundo e o terceiro quarto, haverá um intervalo obrigatório de 10 minutos, juntamente com a troca de lados.

Pontuação:

1) Touchdown: seis pontos.

2) Após o touchdown, o time que o marcou tem o direito de tentar marcar ponto extra.

3) Conversão de ponto extra para 1:1 ponto (se o chute for realizado à distância de 5 jardas, ou 4,7 metros).

4) Conversão de ponto extra para 2:2 pontos (se o chute for realizado à distância de 12 jardas, ou 10,9 metros).

5) Safety (segurança): dois pontos. É o único caso em que se pode pontuar sem a bola. Ocorre quando alguém da defesa realiza um tackle, ou seja, detém um adversário que está com a posse da bola e em sua própria endzone.

6) Retorno extra: 2 pontos (ao bloquear uma tentativa de ponto extra, voltando para a tentativa do touchdown).